



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIV Jornada de Extensão

PERFIL DE PACIENTES QUE PROCURAM ATENDIMENTO NUTRICIONAL¹

Vanessa Schmidt², Aline Bernard³, Daiana Dessuy Vieira⁴.

¹ Trabalho Resultante de Estágio Extra-curricular no Consultório de Nutrição da UNIJUI

² Aluna do curso de graduação em Nutrição da UNIJUI, Estagiária do Consultório de Nutrição, vanessaschmidt13@ig.com.br

³ Aluna do curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, alinebernard36@yahoo.com.br

⁴ Nutricionista responsável técnica pelo Consultório de Nutrição da UNIJUI, daiana.dessuy@unijui.edu.br

Introdução

As dislipidemias associadas ao sobrepeso representam um grave problema de saúde pública, cujo fator propicia o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que vêm afetando diversas populações (BASTOS, 2011). A explicação para o crescimento do número de indivíduos brasileiros obesos deve-se à mudança no padrão alimentar, com elevado consumo de alimentos ricos em gorduras, industrializados, concomitante ao baixo consumo de alimentos como frutas, vegetais e cereais (BRASIL, 2010). A obesidade geralmente é o principal objetivo da procura pelo serviço de nutrição, pois busca-se base dietética para o emagrecimento (COSTA, 2005).

Devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis cresce a demanda por serviços de atendimento nutricional. O tratamento das DCNT deve acontecer de forma individualizada, processo em que se avalia o indivíduo fisiologicamente e faz-se investigações acerca de seu histórico familiar, pessoal e alimentar propiciando a descrição do perfil clínico e nutricional para definição de estratégias a serem seguidas. Ressalta-se que, independente do uso de fármacos para o tratamento das DCNT, a dietoterapia e a educação alimentar são indispensáveis (KRUMMEL, 2010). Além disso, o aumento de doenças decorrentes dos hábitos alimentares e estilo de vida inadequado formam outro agravante, pois segundo Zimmer (1996), as pessoas só procuram o serviço de saúde quando as doenças já estão instaladas.

Diante disto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o perfil dos pacientes que procuraram o atendimento nutricional no Consultório de Nutrição da UNIJUI no ano de 2012, com a definição do objetivo da consulta e a presença de doenças associadas.

Metodologia

É um estudo transversal descritivo, sendo que para a coleta de dados foi analisado o formulário com informações sobre as 1.001 consultas realizadas no ano de 2012 no Consultório de Nutrição da UNIJUI, o qual também atende a Unidade de Reabilitação Física (UNIR) que somaram 223 consultas no ano, as quais foram desconsideradas para este estudo. No formulário constavam





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

informações como a identificação do paciente (nome completo, sexo), procedimento realizado na consulta (primeira avaliação, entrega de plano alimentar, reconsulta, bioimpedância elétrica), idade, estado nutricional e objetivo da consulta, sendo que estas informações foram registradas após o atendimento nutricional. Para a análise das informações constituiu-se um banco de dados, o qual foi analisado através do software Epi Info versão 7. Para a utilização dos dados presentes neste trabalho solicitou-se a autorização da Nutricionista responsável pelo Consultório de Nutrição da UNIJUÍ.

Resultados e discussão

A procura de atendimento nutricional no consultório de Nutrição da UNIJUÍ foi maior por mulheres, com 754 (75,32%) e os homens foram 247 (24,68%), com idade média de 37,07 anos (\pm 17,7). Segundo critério de classificação por IMC, 385 (38,50%) dos consultados estão em eutrofia, sendo que com baixo peso grau I foram 33(3,30%), baixo peso grau III foi 1(0,10%), em obesidade grau I foram 183 (18,30%), com obesidade grau II foram 60 (6,00%), com obesidade grau III foram 41 (4,10%). Ou seja, somando-se os três graus de obesidade verificou-se que 284 (28,4%) indivíduos são obesos e com sobrepeso 297 (29,70%).

Verificou-se que a redução de peso foi o objetivo de consulta que obteve maior índice no ano de 2012, com 694 (69,33%) pacientes. O que vai de encontro à afirmação de que a procura pelo auxílio dietético com nutricionista vem crescendo nos últimos anos, juntamente com o crescimento da obesidade da população. Fato este que se deve em grande parte à modernização da sociedade, pois a população dispõe de pouco tempo para realizar as suas refeições, realizando-as muitas vezes fora do ambiente domiciliar, o que torna o ato de alimentar-se uma rotina e não um prazer à mesa, que consequentemente, se reflete na saúde, quando não adequada nutricionalmente (LOTTENBERG, 2009).

O segundo maior objetivo de consulta foi a manutenção, com 211 (21,08%) dos pacientes. Demonstrando o interesse de uma grande parte da população em manter-se saudável, buscando o melhor para a sua saúde, pois a alimentação saudável e equilibrada desempenha papel fundamental no bem-estar pessoal dos indivíduos (DEMARIO et al., 2010).

O aumento de massa magra foi o objetivo de 47 (4,70%) pacientes, o que relaciona-se com a preocupação com a estética na atualidade, onde os indivíduos buscam no atendimento nutricional, um modo de melhorar a alimentação para obter melhores resultados no treinamento físico (JUZWIAK et al, 2000). Além disso, encontrou-se também como objetivo o aumento de peso procurado por 49 (4,90%) pacientes.

Em relação às doenças mais citadas pelos pacientes, verificou-se que a maioria dos indivíduos que procuraram atendimento apresentavam DCNT, as quais são consideradas um dos maiores problemas de saúde pública atualmente e estão relacionadas intimamente com a alimentação e estilo de vida inadequados (LESSA, 2004). Com relação à hipertensão arterial, esta foi a doença mais





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

citada, com 53 pacientes diagnosticados, seguido do colesterol elevado em 48 pacientes. Além disso, o diabetes mellitus foi citado por 26 pacientes e os triglicérides alterados foram citados por 18 pacientes.

As intolerâncias ao glúten e a lactose também estão entre as mais citadas, elas vem crescendo atualmente e necessitam de orientações nutricionais, pois a ingestão de alimentos que contém esses nutrientes pode desencadear uma reação prejudicial no organismo do intolerante (TÉO, 2002). A intolerância ao glúten possuiu diagnóstico em 31 pacientes e a intolerância a lactose em 23 pacientes, sendo que 11 destes possuem as duas intolerâncias associadas. As demais doenças citadas foram a esteatose hepática com 23 pacientes, as doenças renais foram nove, hipotireoidismo nove, miopatia quatro, ferritina alta três, anorexia, HIV e lúpus com dois pacientes cada.

Conclusões

Com o presente estudo identificou-se que a maioria dos indivíduos busca o atendimento nutricional após possuir diagnóstico de sobrepeso, obesidade e/ou doença associada, sendo que o atendimento nutricional é de extrema importância para a manutenção da saúde do indivíduo e prevenção de patologias. Por outro lado, evidenciou-se com este estudo que existe uma parte da população já conscientizada sobre a importância da alimentação equilibrada para a promoção da saúde e portanto procuram o atendimento nutricional sem possuir algum diagnóstico de sobrepeso, obesidade e/ou doença associada.

Palavras-chave: nutrição, atendimento nutricional, doenças crônicas não transmissíveis.

Referências Bibliográficas

- BASTOS, D. H. M.; ROGERO, M. M.; AREAS, J. A. G. Mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentos no contexto de processos inflamatórios relacionados à obesidade. *Arq. Bras. Endocrinol. Metab.* v. 53, n. 5, p. 646-656, 2009.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamento Familiar – POF. Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil, 2008 - 2009. Rio de Janeiro, 2010.
- COSTA R. P.; Silva C. C. Doenças cardiovasculares. In: Cuppari L. (Org.) Guias de nutrição: Nutrição clínica no adulto. São Paulo: Manole; 2005.
- DEMARIO, R. L.; SOUSA, A. A.; SALLES, R. K. Comida de hospital: percepções de pacientes em um hospital público com proposta de atendimento humanizado. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 2010.
- JUZWIAK, C. R.; PASCHOAL, V.; LOPEZ, F. A. Nutrição e atividade física. *Jornal de Pediatria.* v. 76, 2000.
- LESSA, I. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância. *Ciência & Saúde Coletiva.* v. 9, p. 931-943, 2004.





SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

LOTTENBERG, A. M. P. Importância da gordura alimentar na prevenção e no controle de distúrbios metabólicos e da doença cardiovascular; Arq Bras Endocrinol Metab. São Paulo; v. 53, p. 595-607, 2009.

KRUMMEL, D. Nutrição na doença cardiovascular. In: MAHAN, L. K.; ESCOT-STUMP, E. Krause: Alimentos, nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2010.

TÉO, C. R. P. A. Intolerância à lactose: uma breve revisão para o cuidado nutricional. Arq. ciências saúde UNIPAR; v.6, p. 135-140, 2002.

ZIMMER, L.P.A. Consulta ambulatorial. In: DUNCAN, B.B., SCHMIDT, M.I., GIULIANI, E.R.J. (Org.). Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre: Artmed, 1996.



Para uma VIDA de CONQUISTAS